

TRAUMA CERVICAL EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

Cláudio José dos SANTOS¹; Paulo PINHAL Junior²

¹Centro Universitário Lusíada – Curso de Tecnologia em Radiologia, claudiojose31@hotmail.com

²Centro Universitário Lusíada – Curso de Tecnologia em Radiologia, pinhalpjr@gmail.com

Introdução

Os acidentes automobilísticos tem aumentado de forma considerável nas últimas décadas e está diretamente relacionado a um tipo de trauma, sobre tudo, em especial a região cervical. É de suma importância o primeiro atendimento prestado a uma vítima de acidente automobilístico para o sucesso do tratamento, devendo ser realizado por equipes de APH (Atendimento Pré-Hospitalar), devidamente treinadas, tendo em vista a imobilização de cervical e transporte em superfície rígida “prancha rígida” (CARNEVALE, 2011). O atendimento pré-hospitalar (APH) feito com qualidade atenua os prejuízos decorrentes deste tipo de trauma bem como auxilia na reabilitação dessas pessoas. Vítimas de trauma devem ser encaradas como portadora de lesão em coluna cervical, até que se prove ao contrário, através de exames de diagnóstico como: raio-X, tomografia e ressonância magnética. O principal objetivo do atendimento às vítimas de trauma que pode envolver a coluna vertebral, especialmente na região cervical, é reduzir a possibilidade de déficits neurológicos e prevenir lesões adicionais que pode ocorrer durante o atendimento a vítima. E nesses tipos de atendimento é muito importante o uso do colar cervical (SOUZA, 2011).

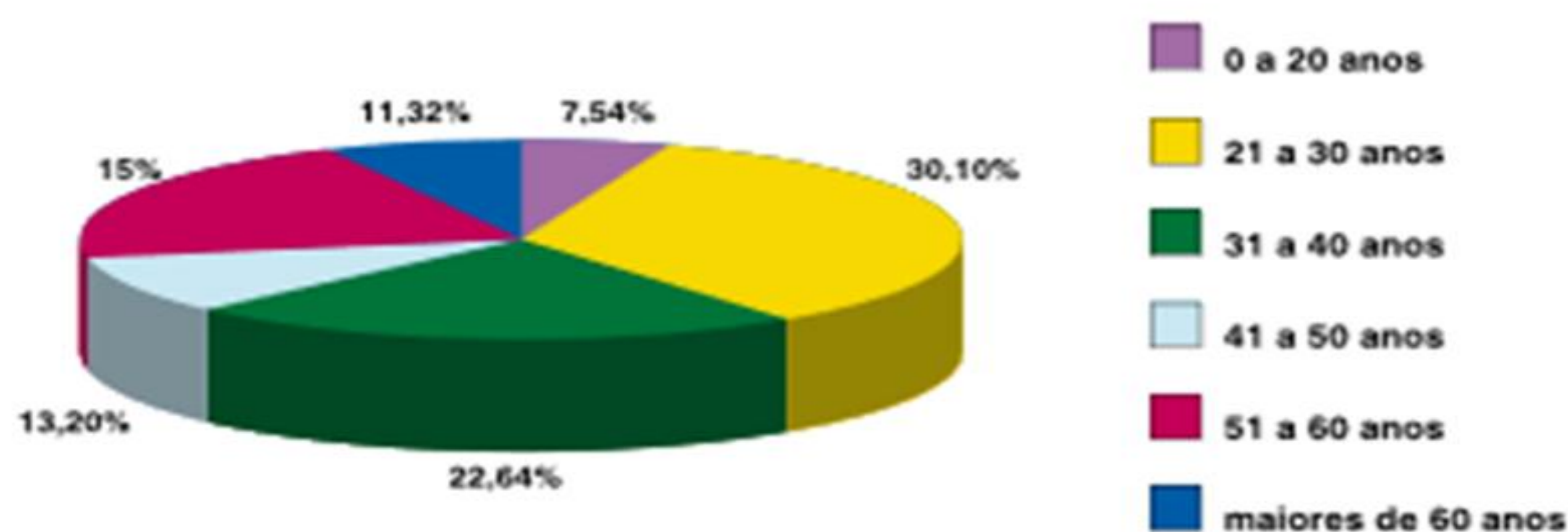
Enfatizar os danos causados a coluna cervical, durante um acidente automobilístico e frisar a importância do atendimento primário a esse tipo de traumatismo, tendo relevância sobre os danos posteriores causados a vítima.

Traumatismo Raquimedular

O traumatismo raquimedular (TRM) destaca-se como um importante problema de saúde por causar no indivíduo a incapacidade física. O TRM representa frequentemente acometimento na medula espinhal na população adulta. Dados epidemiológicos mostram que a lesão envolve preferencialmente o sexo masculino, com idade entre 15 a 40 anos, comprometendo o indivíduo em sua fase mais produtiva de vida. Têm aumentado nos últimos anos traumas em cervical, principalmente devido ao aumento da violência urbana, aos acidentes automobilísticos, quedas de altura e mergulho em água rasas (CREÔNCIO, 2012). Em geral os traumas de alta energia como o acidente automobilístico e quedas de grandes alturas (acima de 2 metros), estão diretamente relacionadas à população mais jovem. Essas fraturas se dão ao mecanismo de distração e/ou rotação. O “advanced trauma life support” ATLS, enfatiza o uso do colar cervical em vítimas de trauma para minimizar os danos causados ao vitimado (AZEVEDO, 2009).

Faixa etária

A faixa etária dos 21 aos 30 anos foi a mais frequentemente acometida com 30,1% da nossa amostra



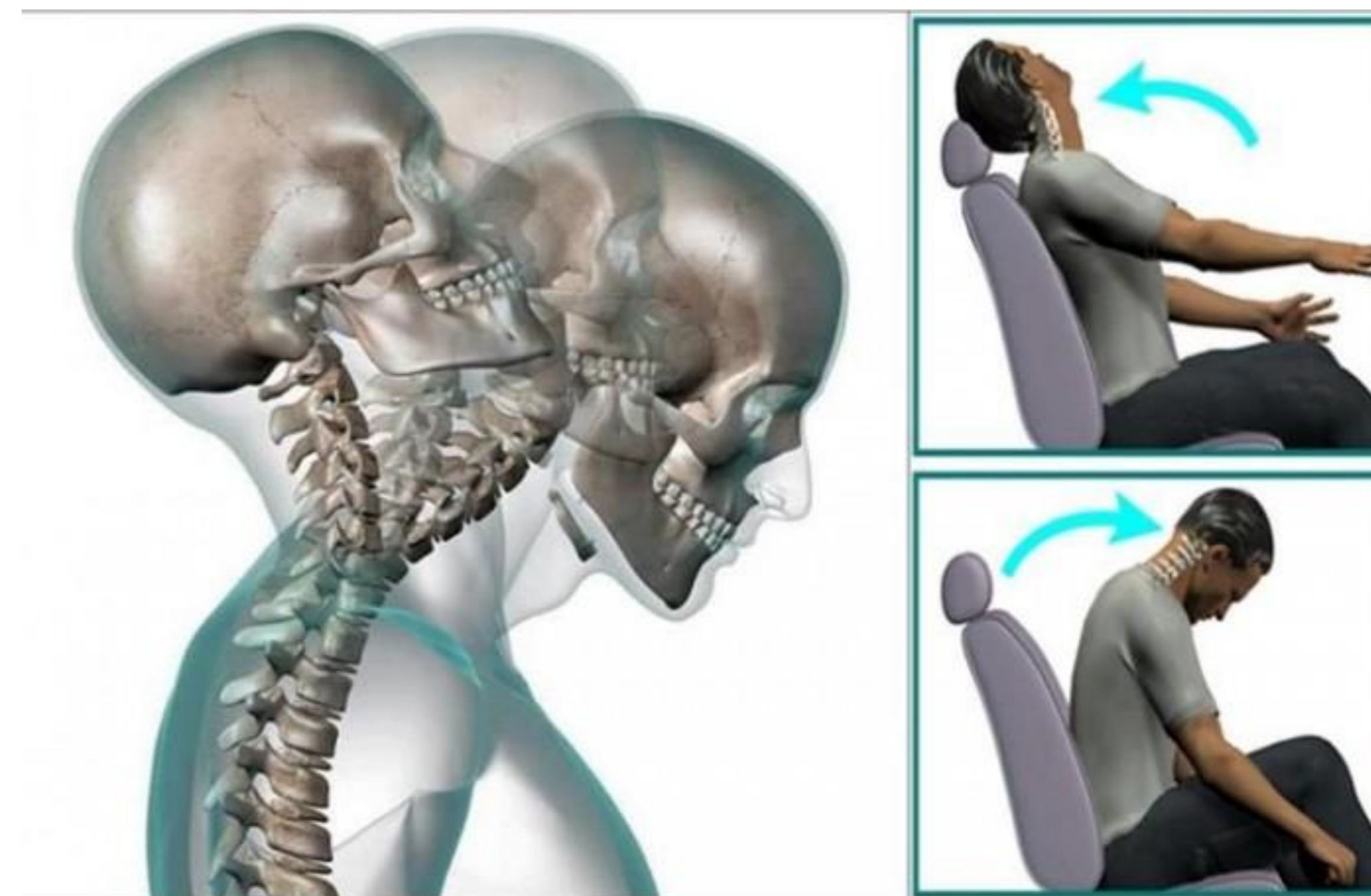
Fonte: CREÔNCIO, 2012.

Importância do Diagnóstico

O Diagnóstico por imagem por meio de técnicas minimamente invasivas pode ser útil para politraumatizados estáveis com lesões vasculares ou de órgãos sólidos. Na região cervical, é uma alternativa para lesões carotídeas de difícil acesso. (CARNEVALE, 2011).

Figuras

Figura 1 – Trauma Cervical.



Fonte: MOYA, 2014.

Figura 2 – Colar Cervical



Fonte: FERREIRA, 2012.

Referências bibliográficas

- SOUZA, Ison Manoel de. A importância do colar cervical no APH em vítimas de trauma com grande desprendimento de energia generalizado. 2011. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/doc_download/199-ilson-manoel-de-souza->. Acesso em: 15 abr. 2015.
- CREÔNCIO, Sheila Cristiane Evangelista; MOURA, José Carlos de; RANGEL, Bruno Lázaro Ramos. Aspectos Clínico-epidemiológicos do trauma raquimedular no Hospital de Urgências e Traumas - Petrolina-PE. Jbnc, Petrolina, v. 3, n. 23, p.211-216, jul. 2012.
- CARNEVALE, Francisco Cesar; MOREIRA, Airtton Mota. Papel da radiologia intervencionista no atendimento ao paciente politraumatizado. Rev Med, São Paulo, v. 4, n. 90, p.201-214, out. 2011.
- MOYA, Juan Miguel Alfaro. LATIGAZO CERVICAL. 2014. Disponível em: <<http://www.clinicadeldolormurcia-alfaro.es/latigazo-cervical.html>>. Acesso em: 09 out. 2015.
- FERREIRA, Jéssica Mugnato. Trabalho sobre imobilizações, 2012. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFRigAC/trabalho-sobre-imobilizacoes>>. Acesso em: 09 out. 2015.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

“Há mais pessoas que desistem do que pessoas que fracassam.” – Henry Ford.